

Relatório de Fiscalização - Hospital Veterinário Municipal

Fonte: Comissão de Fiscalização Assistencial da Rede Pública e Contratada - Conselho Municipal de Saúde de Resende

Data do documento: Diligências em 02/02/2026 e 30/03/2026

Versão pública reproduz o conteúdo substantivo do relatório e omite o anexo com escala nominal de servidores. Não foram incluídos prontuários, nomes de tutores, pacientes ou imagens com identificadores.

Identificação da fiscalização

Órgão fiscalizado: Hospital Veterinário Municipal

Conselheiros: Célia Serranno, Claudia Rodrigues, Inge Bruun Hansen (acompanhante: Conselheira Ana Carolina P. R. Francisco)

Data das diligências: 2 de fevereiro e 30 de março de 2026

Informantes: Paula Diniz, Cintia Rangel, Juliana (RH), Glaucia (farmácia)

Alvarás, certificados e avisos - síntese do quadro de fiscalização

O relatório registrou, entre outros itens: ausência de alvará de funcionamento nas duas visitas; ART CRMV visível; ausência de AVCB/CLCB apresentados; banner de Ouvidoria presente em março em local de pouca visibilidade; ausência de banner do CMRS; extintores disponíveis, com um deles com recarga vencida nas duas visitas; ausência de comprovação de validade do filtro dos bebedouros; dedetização vencida na primeira visita e atualizada na segunda, sem indicação de validade; certificado de limpeza de caixa d'água vencido desde dezembro de 2023 e ainda vencido em março; documentos de saúde ocupacional e segurança do trabalho com itens não apresentados ou declarados pela RT.

Funcionários e equipamentos

O relatório registra que não foi possível verificar conformidade das folhas de ponto com a escala nas duas visitas; folhas de ponto não foram apresentadas; crachás e uniforme não eram utilizados pela maioria dos funcionários; refeitório e sala de descanso foram considerados insuficientes/inadequados. Em equipamentos, alguns itens foram declarados pela RT, mas nem todos foram conferidos na segunda visita.

Farmácia, óbitos, encaminhamentos e internação

A fiscalização não acessou as solicitações de compras de 2025 e 2026 e não conferiu estoque de medicamentos sensíveis, cuja existência foi declarada pela responsável. Animais mortos destinados à incineração não foram quantificados nas visitas. Foram conferidos alguns prontuários em fevereiro. Na internação de março, o relatório registrou 12 felinos tutelados, 3 felinos resgatados, 6 cães tutelados e 7 cães resgatados; prontuários com anotações insuficientes; aspecto geral de limpeza bom, mas odor intenso em diversos ambientes.

Centro cirúrgico

O relatório informa que anestesia inalatória e bomba de infusão foram declaradas como existentes pela responsável técnica e que uma listagem de anestésicos foi fornecida por veterinário na visita de março. A situação dos prontuários foi detalhada nas observações gerais.

Observações gerais e destaques

O relatório registra: documentos/licenças e registros de validade não apresentados ou vencidos em diferentes itens; responsável técnica nomeada apenas em janeiro de 2026, embora, segundo relato, já atuasse anteriormente; funcionários sem uniforme ou identificação; equipamento de radiografia inoperante na visita de fevereiro; setor de recepção com espaço insuficiente e excesso de materiais; arquivo com prontuários recentes e informação de que registros antigos estariam em outro local; folhas de ponto não disponibilizadas; acomodações de funcionários insuficientes; equipamentos desgastados

e odor forte na internação; improvisos com risco de biossegurança; infiltrações e problemas de conservação; farmácia organizada, sem verificação da distribuição de medicamentos por setor; circulação no centro cirúrgico sem proteção adequada nos calçados; identificação improvisada ou inexistente de animais em gaiolas; prontuários de internados incompletos e sem anamnese; causa mortis pouco esclarecida em alguns prontuários de óbito; ausência de registro do protocolo em casos de eutanásia.

Quanto à destinação de animais resgatados, foi informado que animais não adotados seriam encaminhados ao CCZ ou CIRAC, sem apresentação de documentos de encaminhamento à fiscalização. Sobre coleta de carcaças, a fiscalização registra que não conheceu os termos do contrato e recebeu informação de que o controle seria baseado em peso, dificultando a vinculação individualizada entre animal morto e destinação.

O relatório também registra observação de protocolo anestésico com cetamina e xilazina em castração de fêmea felina tutelada e remete a artigo técnico anexado ao processo para discussão do tema.

Aspectos relacionados ao quadro funcional

O relatório remete a documento técnico separado sobre quadro funcional e registra que a análise se baseou em planilha oficial enviada ao CMSR e em escala semanal disponível na visita de 30 de março.

[DADO PESSOAL SUPRIMIDO - anexo fotográfico com escala nominal de servidores (página 7 do original) e página final sem conteúdo substantivo. A versão pública não reproduz a escala nominal]